

# Até classe média acampa por moradia

300 manifestantes exigem 1,5 mil casas de Haddad para deixar o Viaduto do Chá

Artur Rodrigues

Famílias consideradas de classe média pelo governo brasileiro estão engrossando os movimentos sem-teto de São Paulo. Esse era o perfil de parte dos cerca de 300 manifestantes que acamparam na madrugada de ontem na frente da Prefeitura para cobrar a inclusão em projetos de moradia – é o primeiro protesto deste tipo, com acampamento, enfrentado pelo prefeito Fernando Haddad (PT).

É o caso de Heitor Porfírio dos Santos, de 30 anos. Ele trabalha como instalador de rastreadores de veículos e recebe R\$ 1.300 mensais. Para a Secretaria de Assuntos Estratégicos do governo federal, quem tem renda familiar per capita entre R\$ 291 e R\$ 1.019 é da classe média. O critério é questionado, mas a família de Santos está nes-

sa faixa, com média de R\$ 325.

Só o aluguel da casa de um quarto onde mora com a mulher e as filhas, no Jabaquara, zona sul, consome R\$ 450. “É mais do que posso pagar. E aumentou R\$ 50 há pouco tempo. Tenho uma filha de 3 anos e outra de 6 meses, tenho de comprar fraldas, remédios.”

Santos aderiu ao Movimento de Moradia Casa 10 e tem perfil semelhante ao de vários integrantes do grupo, formado por pessoas que estão empregadas e querem fugir do aluguel. “Muitos ganham entre R\$ 1.000 e R\$ 1.300. Só com o aluguel, às vezes, gastam mais da metade do salário”, diz Paulo Roberto Viana, de 47 anos, coordenador do movimento. Ele exige 1,5 mil habitações para integrantes do movimento e auxílio para aluguel. Caso contrário, não desmontará o acampamento.

Haddad disse ontem estar disposto a dialogar com o grupo e que vai cumprir a meta de construir 55 mil moradias no mandato. Admite, porém, que a demanda é maior. “Não posso destinar as moradias só para as entidades que fazem parte do movimento sem-teto”, diz. Parte das habitações deve ir para pessoas que moram em áreas de risco.

Morador de Itaquera, na zona leste, o auxiliar de almoxarifa-



Reivindicação. Haddad diz estar disposto a dialogar com Movimento de Moradia Casa 10, mas rejeita reserva de vagas



Perfil. Santos e família são classe média para o governo

do João Ricardo Carvalho Barbosa, de 35 anos, gastou R\$ 70 em uma barraca para aderir ao movimento na esperança de sair do aluguel de R\$ 420. “Isso sem contar água, luz e outras contas”, afirma.

Para quem sempre viveu no conforto de casa, mesmo que alugada, a situação é precária,

diz. O chão é duro, faz frio de madrugada e não há banheiro – os homens improvisam em uma tenda com ralo e as mulheres têm de pagar R\$ 1 para ir a um shopping próximo.

De acordo com o coordenador da Frente de Luta por Moradia (FLM), Osmar Borges, gente com renda entre dois e três

salários mínimos representa 30% do movimento. “São pessoas que gastam R\$ 600 no aluguel e sobra pouco para a alimentação da família”, afirma. Mas a grande maioria ainda é de pessoas com renda mais baixa.

## Prefeito acaba com exclusividade do BB

● O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), revogou a exclusividade do Banco do Brasil na concessão de crédito consignado a 142.814 trabalhadores da ativa e 54.782 aposentados do Município.

Desde janeiro de 2010, quando o ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD) rompeu os contratos com Itaú e Bradesco para passar a folha de pagamento ao Banco do Brasil por R\$ 726 milhões, os servidores não podiam fazer a contratação do consignado (com desconto na folha de pagamento) em outro banco.

A alteração contratual foi feita em acordo por ambas as partes. O banco segue como administrador da folha de pagamento e dos contratos com fornecedores. /D.Z.

## ● Inflação 7,3%

é a variação percentual dos aluguéis na cidade de São Paulo, de maio de 2012 a maio deste ano. Os dados são do Secovi (sindicato da habitação). No mesmo período, a inflação foi de 6,2%.

# Projeto de Ruy Ohtake em Heliópolis vai virar CEU

Obras começaram neste mês; conjunto esportivo de São Miguel Paulista também vai ganhar equipamento municipal

Adriana Ferraz

O Polo Educacional de Heliópolis, na zona sul da capital, vai ganhar a bandeira de Centro Educacional Unificado (CEU). A gestão Fernando Haddad (PT) iniciou neste mês a construção dos últimos três prédios previstos no projeto original do espaço, desenvolvido pelo arquiteto Ruy Ohtake em 2006. Orçadas em R\$ 29,3 milhões, as obras preveem uma biblioteca, um ginásio esportivo e uma torre para uso social.

Licitada ainda no governo de Gilberto Kassab (PSD), a unidade fará parte da lista de 20 novos CEUs prometidos por Haddad ainda na campanha eleitoral. Projetados como uma espé-

cie de “puxadinhos” de equipamentos existentes, como clubes-escola e centros comunitários, os futuros polos serão mais baratos, menores e mais próximos da área central – os bairros da Mooca e Tatuapé, por exemplo, estão contemplados na proposta do petista.

O futuro CEU Heliópolis será uma adaptação do polo educacional da comunidade, formado atualmente por duas escolas municipais, três creches, um teatro infantil, um centro cultural e uma Etec (Escola Técnica Estadual). Em funcionamento desde 2009, o complexo recebe cerca de 10 mil pessoas por dia.

“É uma satisfação saber que a Prefeitura vai complementar esse projeto, que vem sendo desenvolvido há sete anos, em parceria com todas as últimas gestões. Tudo começou ainda no governo da prefeita Marta Suplicy (PT), quando identificamos o potencial dessa área, que na época era apenas um enorme matagal”, conta Ohtake.



Biblioteca. Prédio em obra integra complexo de R\$ 29,3 mi

A biblioteca será o primeiro prédio a ser entregue à população. Para a conclusão do projeto, Ruy Ohtake desenhou novos acessos, como uma rampa para facilitar a entrada e saída de cadeirantes e idosos. A terceira idade, aliás, ganhará uma sala na chamada “torre da cidadania”, prédio de seis andares que aproveitará o desnível do ter-

no de 36 mil m².

Para a gestora do atual polo, Arlete Persoli, a proposta é bem-vinda, desde que obedeça às características originais do projeto. “Aqui, a concepção das atividades é feita com participação popular. Temos interesse em ver esse espaço virar um CEU, até porque essa é a vocação dele, mas a relação com a comuni-

## Escolas dependem de verba federal

● Os novos complexos dependem de ajuda federal para sair do papel. “Já encaminhamos a relação de 13 dos 20 espaços necessários ao Ministério da Educação”, disse o secretário municipal da Educação, Cesar Callegari. O convênio deve ser assinado em agosto. A Prefeitura calcula lançar a maior parte dos editais até o fim do ano. /A.F.

dade deve ser mantida”, diz.

**Sem muros.** O Clube da Comunidade Tide Setubal, em São Miguel Paulista, na zona leste, também faz parte da lista de Haddad. Formado por um conjunto esportivo, um telecentro e um ponto de leitura, o espaço será integrado fisicamente a duas escolas municipais e um minibal-

neário localizados no quarteirão vizinho. Para a concepção do futuro CEU Tide Setubal, os muros serão derrubados e parte dos prédios, reformada.

O anúncio à comunidade já foi feito pelo prefeito, que também pretende construir ali um teatro. De acordo com a presidente do conselho da Fundação Tide Setubal, Maria Alice Setubal, a ação de integração dos trabalhos, além de ampliar o tempo de permanência do aluno no espaço, dará também maior diversidade às atividades. “Esse princípio já está presente em diversas redes, mas precisa ganhar mais impulso, pois existem muitas ações esportivas e culturais acontecendo na periferia que podem e devem contribuir para a o desenvolvimento da educação”, diz Maria Alice.

Situação semelhante é programada para ocorrer nas ruas Taquari, na Mooca, e Monte Serrat, no Tatuapé – ambas na zona leste. Os locais já abrigam clubes-escola, sob o comando da Secretaria Municipal dos Esportes, e, a partir do ano que vem, vão receber prédios extras, direcionados à Educação e Cultura.

## Falecimentos

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Iguatemi – Shopping Iguatemi 1a - 04, tel. 3815-3523 / fax 3814-0120 – Atendimento de 2ª a sábado, das 10 às 22 horas, e aos domingos, das 14 às 20 horas. Balcão Limão – Av. Prof. Celestino Bourroul, 100, tel. 3856-2139 / fax 3856-2852 – Atendimento de 2ª a 6ª das 9 às 19 horas. Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone

Serviço funerário da Prefeitura: 0800-109850 (24 horas) www.prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

O esposo Renato e a família de

**LETIZIA AMALFI CUOCO**

agradecem as manifestações de pesar e carinho recebidas e convidam para missa de 7º Dia, quarta-feira, dia 17/07, às 12:45 horas na Igreja Nossa Senhora do Brasil, Praça Nossa Senhora do Brasil nº 1 (Av. Brasil esquina com Rua Colômbia) Jd Europa.

Os sócios da Irmãos Campos & Cerboncini Auditores Associados, esposa e filhos, consternados, comunicam o falecimento do saudoso

**LAÉRCIO CERBONCINI**

agradecem as manifestações de carinho e pesar recebidas e convidam para a Missa de 7º dia a ser celebrada no dia 17/07, quarta-feira, às 19:00 horas, na Igreja Santa Teresinha, situada à rua Maranhão, nº 617 - Higienópolis - SP.

Paula Cohen – Dia 14, aos 97 anos. Filha de Samuel Gold e Rosa Jancuhers. Era viúva de Alfred Avram Cohen. Deixa os filhos Armand e Dominique, neta e demais familiares. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Jacy Carneiro Buteher – Aos 91 anos. Era casada com José Eduardo Buteher. Deixa filhos, genros, noras, netos, bisnetos e irmãos. O enterro foi realizado no Cemitério Nossa Senhora do Carmo.

Jamile Abuhab – Dia 14, aos 75 anos. Filha de Salomao Abuhab e Mida Abuhab. Deixa os filhos Artur, Paula e Clarice, a irmã Sarah além de netos, bisnetos e demais familiares. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Marylza Xavier Fortes – Dia 10, aos 69 anos. Filha de João Proópio Fortes e Geny Xavier Fortes (falecidos). Era viúva de Ayrton Shaeffer. Deixa a filha Alessandra. O corpo foi trasladado para o Crematório

Horto da Paz, em Itapeperica da Serra.

Edouard Wahba – Aos 97 anos. Filho de Eliahou Wahba e Ara Mathilde Wahba. Era casado com Aimee Wahba. Deixa os filhos Jenny e Elie, netos, bisnetos e demais familiares. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

MISSAS

Prof.ª Nilza Manzieri – Hoje, às 8 horas, na Igreja Nossa Senhora

de Guadalupe, na Rua República do Iraque, 1.839 (7º dia).

Marylza Xavier Fortes – Hoje, às 12 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32 (7º dia).

Ricardo Regina – Hoje, às 18h30, na Paróquia Santo Ivo, no Largo da Batalha, 189, Jd. Luzitânia (7º dia).

Roseli Forno Pereira Ferraz – Hoje, às 18h30, Igreja Santa Generosa, na Rua Bernardino de Campos, 360 (7º dia).

Dorival Padilla – Amanhã, às 11 horas, na Igreja São José, Rua Dinamarca, 32, Jd. Europa (7º dia).

Manuel Martins de Figueiredo Ferraz – Amanhã, às 12 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca n. 32, Jardim Europa (7º dia).

Laercio Cerboncini – Amanhã, às 19h horas, na Igreja de Santa Teresinha, na Rua Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

A esposa Nancy, filhos, nora, genro e netos

**DORIVAL PADILLA**

agradecem as manifestações de pesar e carinho recebidas e convidam para missa de 7º Dia, quarta-feira dia 17/07, às 11:00 horas na Igreja São José, Rua Dinamarca, 32 Jd Europa.

A irmã, os filhos, genros, noras, netos e sobrinhos de

**OCTAVIO JUNQUEIRA LEITE DE MORAES**

agradecem o carinho recebido e convidam para as missas de 7º dia, quarta, dia 17/07 às 20:00 na Igreja Mãe Rainha na Av. do Café em Orlandia e sexta, dia 19/07 às 12:45, na Igreja N. S. Do Brasil, na Av. Brasil em São Paulo.